

Pauta 2017 fechada e entregue aos reitores!

Data-base une defesa dos nossos salários e luta contra as reformas!

28 de abril é dia de GREVE GERAL

As entidades que compõem o Fórum das Seis reuniram-se nesta quarta-feira, 6/4/2017, para tabular os resultados da segunda rodada de assembleias de base e fechar a Pauta Unificada 2017. Estavam em discussão a questão do índice (qual deve ser a formulação da reivindicação salarial) e, também, a proposta de adoção da palavra de ordem “Fora, Temer” nos materiais de divulgação do Fórum das Seis.

Na questão salarial, a maioria das assembleias optou pela formulação “A” e houve consenso entre as entidades de inseri-la na Pauta. Desta forma:

2 – *Reposição salarial na data-base para servidores docentes e técnico-administrativos das três universidades e do Ceeteps, já, de acordo com o ICV do Dieese, correspondente à inflação do período de maio/2016 a abril/2017, mais a diferença da inflação não paga do período maio/2015 a abril/2016 (que corresponde a 6,33%). No caso dos servidores docentes e técnico-administrativos da Unesp, pagamento do índice de 3% concedido na data-base de 2016 e ainda não quitado pela Universidade, com retroatividade a maio/2016.*

Em relação à palavra de ordem “Fora, Temer”, a decisão consensual das entidades, a partir do retorno das assembleias, é que o eixo do Fórum será a reação às reformas e ao confisco de direitos,

sempre apontando a responsabilidade do governo ilegítimo de Michel Temer.

Entrega da Pauta

A Pauta Unificada 2017 (segue anexa) está sendo entregue aos reitores nesta sexta, 7/4, acompanhada da solicitação de agendamento de uma primeira reunião entre as partes.

Eixos da campanha salarial

Por indicação da assembleia da Adusp e com o consenso entre as entidades, os materiais do Fórum trarão sempre os eixos centrais da campanha salarial 2017 (*no boxe ao lado, em destaque*).

Audiência pública na Alesp

O Fórum das Seis está em contato com as lideranças do PT e do PSOL na Assembleia Legislativa, com o objetivo de organizar uma audiência pública sobre a situação das universidades estaduais paulistas e do Centro Paula Souza, evidenciando que a crise que atravessam não é financeira, mas sim de financiamento. Também serão denunciadas as medidas de desmonte impulsionadas pelas reitorias e, em especial, a violenta repressão policial contra os manifestantes que participaram do ato em 7/3, em protesto contra a aprovação da “PEC do fim da USP”.

A realização da audiência deve se inserir nas atividades da campanha salarial 2017. Data e detalhes serão informados em breve.

Os eixos centrais da data-base 2017

- 1) **Fim da militarização das universidades**, evidenciada pela presença da PM, que reprime violentamente estudantes e servidores; e fim da criminalização dos movimentos, consubstanciada pelos diversos processos disciplinares contra estudantes e funcionários.
- 2) **Garantia de isonomia** entre USP, Unesp, Unicamp e Centro Paula Souza.
- 3) **Reposição salarial na data-base** para servidores docentes e técnico-administrativos das três universidades e do Ceeteps, já, de acordo com o ICV do Dieese, correspondente à inflação do período de maio/2016 a abril/2017, mais a diferença da inflação não paga do período maio/2015 a abril/2016 (que corresponde a 6,33%). Na Unesp, pagamento do índice de 3% concedido na data-base de 2016 e ainda não quitado pela Universidade, com retroatividade a maio/2016. Definição de política para repor as perdas anteriores.
- 4) **Adoção de políticas efetivas de acesso e permanência estudantil.**
- 5) **Atuação conjunta de Fórum das Seis e Cruesp para:**
 - a) garantir que os repasses do tesouro do estado sejam feitos corretamente;
 - b) reivindicar maior aporte de recursos para as universidades, que contemple a expansão ocorrida nas últimas décadas;
 - c) contrapor-se às reformas trabalhista e da previdência.



Fórum das Seis indica: **Vamos engrossar a GREVE GERAL em 28 de abril**

A conjuntura atual exige dos trabalhadores e estudantes reação firme e organizada, como única forma de impedir retrocessos sociais gravíssimos.

Esta é a conclusão central das entidades que compõem o Fórum. Neste quadro, é preciso travar as lutas relacionadas à data-base – contra o desmonte das universidades, contra o arrocho salarial, em defesa da isonomia e por melhores condições de trabalho e estudo – em sintonia com a resistência aos pesados golpes que vêm de Brasília.

Após a bem sucedida jornada de manifestações em 15 e 31 de março, a próxima etapa é a realização de um dia de greve geral no país em 28 de abril, que está sendo convocada unitariamente pelas centrais sindicais.

O Fórum das Seis indica às categorias que aprovelem a adesão ao chamado das centrais sindicais. Em 28 de abril, vamos parar as universidades e o Centro Paula Souza, marcando nossa presença nas manifestações públicas que devem ocorrer neste dia em todo o país.

No processo de preparação do dia de greve, é importante que professores, funcionários e estudantes se integrem aos comitês locais e regionais que começam a se formar.

A terceirização pode tirar sua sala, sua pesquisa, seu trabalho! Não vamos trabalhar até morrer e nem morrer trabalhando! Fora, Temer!

Em anexo a este boletim, segue material elaborado pelas Centrais sindicais (capa ao lado), convocando a greve geral



“PEC do fim da USP”

Fórum apoia ato na USP durante novo CO, em 11/4

A toque de caixa, o reitor Marco Antonio Zago convocou uma nova reunião do Conselho Universitário (CO) da USP para a próxima terça-feira, 11/4, às 14h. O objetivo da reunião é concluir a votação sobre o projeto “Parâmetros de Sustentabilidade Econômico-Financeira”, de autoria do reitor. O documento teve seu texto base aprovado na reunião do CO em 7/3, mas os destaques apresentados por conselheiros foram remetidos para nova votação.

O projeto, também conhecido como “PEC do fim da USP”, fixa teto para a folha salarial e autoriza a reitoria a exonerar servidores docentes e técnico-administrativos, arrochar salários e benefícios para alcançá-lo.

O CO de 7/3 foi realizado sob ataque da PM, com bombas de gás lacrimogêneo e sprays de pimenta, disparados contra os manifestantes que participavam de ato convocado pelo Fórum das Seis. A PM agiu a pedido da reitoria da USP.

Zago convoca este novo CO para 11/4 sem debates prévios e no meio da Semana Santa, na tentativa de inviabilizar a mobilização de docentes, funcionários e estudantes.

O Fórum das Seis apoia o ato que será realizado pelas entidades representativas da USP durante a reunião, a partir das 12h, e conclama as demais entidades da Unesp, Unicamp e Centro Paula Souza a comparecerem.

**NÃO À PEC DO FIM DA USP!
NÃO AO DESMONTE DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS PAULISTAS!**